

## EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE EM PESSOAS COM OBESIDADE E PÓS-COVID -19

Mariana da Silva Galeriani Nascimento<sup>1</sup>, Beatriz Barela D'Ada<sup>2</sup>, Raquel Gusmão Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.  
Bolsistas PIBIC<sup>MED</sup>/ICETI-UniCesumar. ra-19130685-2@alunos.unicesumar.edu.br, ra-19122763-2@alunos.unicesumar.edu.br  
<sup>3</sup>Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. raquel.oliveira@docentes.unicesumar.edu.br

### RESUMO

Desde de 2020 o mundo enfrenta a pandemia de COVID-19, sendo que indivíduos obesos tem maior risco de agravamento e morte por COVID-19, devido a etiologia multifatorial da obesidade e suas co-morbidades. Além disso a COVID-19 podem potencializar os sintomas de ansiedade e depressão, tornando a intervenção nesse grupo muito mais complexa e exigindo intervenção multiprofissional e a busca de novas estratégias terapêuticas, das quais se destaca a Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Esta tem eficácia terapêutica na melhoria da saúde mental, promovendo a redução dos níveis de ansiedade, de sintomas depressivos, estresse e do alívio da tensão corporal, sendo indicada de forma isolada ou como coadjuvante, para o tratamento de várias doenças e agravos à saúde, inclusive na convalescença da COVID-19 e ao contrário de muitas drogas alopáticas, a prática não é tóxica e não provoca dependência ou abuso, e as contraindicações são mínima. O presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da Auriculoterapia nos níveis de ansiedade em indivíduos obesos pós COVID 19, como parte do estudo: Efeitos de um modelo multiprofissional de intervenção em parâmetros biopsicossociais de pessoas com obesidade pós COVID-19. Trata-se de um ensaio clínico, longitudinal, randomizado, de delineamento de série temporal (pré, após 4 semanas e após 8 semanas de intervenções), A ser realizado em homens e mulheres, de 19 a 59 anos com diagnóstico de COVID-19 confirmado por PCR. Para o tratamento com auriculoterapia, será utilizado o protocolo Auricular Protocol for Pain & Anxiety – APPA: pontos Shenmen, tranquilizante, tálamo, sistema autonômico ou simpático e ponto zero. Espera-se com esse trabalho contribuir para a elaboração de protocolos de práticas integrativas para a recuperação das condições de saúde, em pessoas com obesidade após alta da COVID-19, bem como para a melhoria da qualidade de vida do grupo estudado.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19; práticas integrativas; qualidade de vida e saúde.

### 1 INTRODUÇÃO

Desde de 2020 o mundo enfrenta a pandemia de COVID-19 (DANTAS et al., 2021; MACÊDO et al., 2020). O Brasil, segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, publicado em 17 de abril de 2021, é o terceiro país com maior número de casos acumulados, somando mais de 13 mil pessoas infectadas e 371.678 mortes (BRASIL, 2021A).

O que se observa, é que o impacto da doença vai além dos sintomas físicos e da morte, pois devido as inúmeras incertezas da doença, vacinação a passos lentos, as medidas de intervenção, tal como o isolamento social, exigiu uma redução drástica do convívio sócio familiar, a necessidade de adaptação ao trabalho e estudo por meio remoto e a instabilidade de planos futuros, gerando assim, aumento do estresse, ansiedade e depressão em indivíduos saudáveis na população global, e ainda a piora do quadro dos indivíduos que possuíam algum transtorno psicológico pré-existente (MIRANDA; SOARES; ARAUJO; FAGUNDES; AMARAL; SOARES; TAVARES; FASSIO; MOTA; GONÇALVES, 2020).

Quando se observa os grupos que tem maior risco de agravamento e morte por COVID-19, indivíduos obesos se encaixam em tal grupo (HUSSAIN et al., 2020), devido a etiologia multifatorial (genéticas, endócrinas e ambientais) da obesidade e suas co-morbidades, tais como ansiedade, depressão, compulsão alimentar, baixa autoestima (BOLOGNESE et al., 2020; BRANCO et al., 2019, 2018; COSTA et al., 2019; MAGNANI BRANCO et al., 2018).

Em virtude dos aspectos supracitados, enfatiza-se que os impactos da COVID-19 em pessoas com obesidade podem potencializar os sintomas de ansiedade e depressão, tornando a intervenção nesse grupo muito mais complexa, exigindo intervenção multiprofissional e a busca de novas estratégias terapêuticas.

Estudos têm demonstrado que a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) tem eficácia terapêutica na melhoria da saúde mental, promovendo a redução dos níveis de ansiedade, de sintomas depressivos, estresse e do alívio da tensão corporal, sendo indicada de forma isolada ou como coadjuvante, para o tratamento de várias doenças e agravos à saúde, inclusive na convalescença da COVID-19 (ALSCHULER, 2020; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2015).

É comprovado que a estimulação de pontos de acupuntura provoca liberação, no sistema nervoso central, de neurotransmissores e outras substâncias responsáveis pelas respostas de promoção de analgesia, restauração de funções orgânicas e modulação imunitária (BRASIL, 2015), e ao contrário de muitas drogas alopáticas, a prática não é tóxica e não provoca dependência ou abuso, e as contraindicações são mínimas (CORREA, et al, 2020)

A auriculoacupuntura ou a auriculoterapia, considera o pavilhão auricular como um microssistema que possui a representatividade de todo o corpo humano, e consiste no estímulo de pontos cutâneos da orelha por meio de sementes de mostarda em fita microporosa, objetivando a homeostase interna do organismo, estimulando o processo de auto cura das pessoas, havendo inúmeras evidências positivas para a diminuição da ansiedade (SILVA, et al, 2020; CORREA, et al, 2020).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da Auriculoterapia nos níveis de ansiedade em indivíduos obesos pós COVID 19, como parte do estudo: Efeitos de um modelo multiprofissional de intervenção em parâmetros biopsicossociais de pessoas com obesidade pós COVID-19.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um ensaio clínico, longitudinal, randomizado, de delineamento de série temporal (pré, após 4 semanas e após 8 semanas de intervenções). A ser realizado em um ambulatório do Laboratório Interdisciplinar de Intervenção na Promoção a Saúde, do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (LIPS).

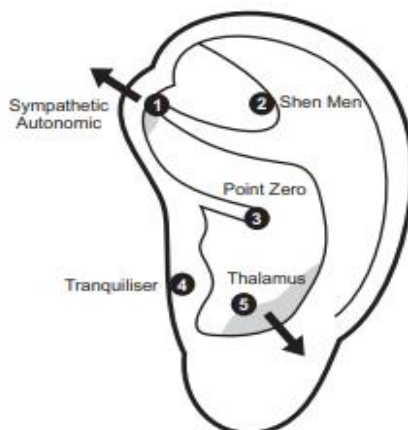
Critérios de inclusão: serão incluídos homens e mulheres, de 19 a 59 anos com diagnóstico de COVID-19 confirmado por PCR com pelo menos 20 dias do início do quadro clínico ou diagnóstico. Critérios de exclusão: serão excluídos participantes portadores de doenças neurológicas debilitantes (i.e., Alzheimer, Parkinson, plegias); que tenham redução da capacidade intelectual; em uso atual de corticosteroides; e/ou com doença crônica ou aguda que altere a resposta à intervenção (artrite reumatoide em atividade; doença renal ou hepática avançadas; quimioterapia para câncer; entre outras); e gestação. Os participantes serão recrutados junto à Secretaria Municipal de Saúde e encaminhados ao Laboratório e para esse estudo farão parte 80 participantes, sendo 40 do sexo masculino e 40 do sexo feminino.

Serão realizadas avaliações pré-participação, após 4 semanas de intervenção, após 8 semanas de intervenção. Os participantes do estudo serão subdivididos em 4 grupos (1 do sexo masculino controle, 1 sexo masculino intervenção, 1 do sexo feminino controle, 1 sexo feminino intervenção), utilizando o programa Research Randomizer Quick Tutorial. Os valores de significância estabelecidos serão para  $\alpha=5\%$  com poder do teste em  $1-\beta=95\%$ .

Será feito a avaliação da qualidade de vida utilizando a versão na língua portuguesa do questionário 12-Item Short-Form Health Survey (SF 12), que analisa componente físico

e mental, refletindo assim a qualidade de vida relacionada a saúde (QVRS). Quanto aos níveis de ansiedade, serão medidos por meio da Escala de ansiedade de Hamilton.

Para o tratamento com auriculoterapia, será utilizado o protocolo Auricular Protocol for Pain & Anxiety – APPA: pontos Shenmen, tranquilizante, tálamo, sistema autonômico ou simpático e ponto zero, conforme Figura 1. O tempo de permanência das sementes, a orientação é que sejam estimuladas, pelo menos três vezes ao dia, por quinze vezes. A resposta esperada será a presença de sensibilidade nos locais dos pontos a serem aplicados; e a estimulação das sementes de colza, adesivadas com fita cirúrgica microporosa e hipoalergênica (KUREBAYASH, 2017).



Fonte: <http://www.appa-acupuncture.org/>

Figura1: Pontos Shenmen, tranquilizante, tálamo, sistema autonômico ou simpático e ponto zero, a partir do o protocolo Auricular Protocol for Pain & Anxiety

Fonte: KUREBAYASH, 2017

Para a análise descritiva dos dados será utilizado medidas de tendência central e frequências relativas e absolutas, para a comparação dos grupos ANOVA para medidas repetidas. Será utilizado o índice d de Cohen para medir o tamanho do efeito e o percentual de mudança nos três momentos (antes, após 4 e 8 sessões)

Todos os participantes serão instruídos quanto aos objetivos do estudo e serão convidados a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O projeto de pesquisa seguirá integralmente a resolução 466/2012 do Ministério da Saúde.

### 3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se contribuir para a elaboração de protocolos de práticas integrativas para a recuperação das condições de saúde, em pessoas com obesidade após alta da COVID-19.

Desenvolver materiais instrucionais multimeios para a divulgação e capacitação de profissionais envolvidos na recuperação das condições de saúde, em pessoas com obesidade após alta da COVID-19, no que tange as práticas integrativas.

### REFERÊNCIAS

ALSCHULER L, CHIASSEON AM, HORWITZ R, STERNBERG E, CROCKER R, WEIL A, MAIZES V. Integrative medicine considerations for convalescence from mild-to-moderate COVID-19 disease. **Explore (NY)**. 2020 Dec 23:S1550-8307(20)30417-1. doi: 10.1016/j.explore.2020.12.005. Epub ahead of print. PMID: 33358750; PMCID: PMC7756157.

BOLOGNESI, Marianna M, WICKE, Philipp;.. Framing COVID-19: how we conceptualize and discuss the pandemic on twitter. Plos One, [S.L.], v. 15, n. 9, p. 0240010, 30 set. 2020. **Public Library of Science (PLOS)**. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0240010>.

BRANCO, Elen Martins da Silva Castelo. CONTROLE DE INFECÇÕES A PACIENTES EM PRECAUÇÃO DE CONTATO. Revista de Enfermagem, Recife, v. 1, n. 1, p. 1081-1089, abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19. In: **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL DOENÇA POR COVID-19**. Ministério da Saúde, 22 abr. 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/abril/22/boletim\\_epidemiologico\\_covid\\_59.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/abril/22/boletim_epidemiologico_covid_59.pdf). Acesso em: 24 abr. 2021.(A)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental e a pandemia de Covid-19. Biblioteca Virtual em Saúde**, Brasil, v. 3, n. 1, p. 1-9, 22 fev. 2021.(B)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS** : atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2015

CORREA HP, MOURA CC, AZEVEDO C, BERNARDES MFVG, MATA LRFP, CHIANCA TCM. Effects of auriculotherapy on stress, anxiety and depression in adults and older adults: a systematic review. **Rev Esc Enferm USP**. 2020;54:e03626. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019006703626>

COSTA, Margarete; LOPES, Fernanda Queiroz Rego de Sousa; SOUSA, Camila Carvalho de; SOUZA, Fernanda de Oliveira; PINHO, Paloma de Sousa; SOUSA, Flávia Nogueira e Ferreira de; ARAÚJO, Tânia Maria de. Covid-19: por que a proteção de trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia?. Trabalho, Educação e Saúde, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 1-10, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00289>.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 25, supl. 1, 2021.

KUREBAYASHI LFS, TURRINI RNT, SOUZA TALITA PB, MARQUES CF, RODRIGUES RTF, CHARLESWORTH K. Auriculotherapy to reduce anxiety and pain in nursing professionals: a randomized clinical trial. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2017;25:e2843. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1761.2843>

MAGNANI BRANCO, Braulio Henrique et al. Effects of 2 Types of Resistance Training Models on Obese Adolescents' Body composition, Cardiometabolic Risk, and Physical Fitness. **Journal of Strength and Conditioning Research**, p. 1, dez. 2018.

MIRANDA, Tainara Sales; SOARES, Gustavo Fonseca Genelhu; ARAÚJO, Bruna Elblink; FAGUNDES, Gabriel Henrique Alves; AMARAL, Hendel Lucas Pereira do; SOARES, Hian Campos; TAVARES, Kamila Santos; FASSIO, Luise Rezende de; MOTA, Thalia do Nascimento; GONÇALVES, Yasmin de Almeida. Incidência dos casos de transtornos mentais durante a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, [S.L.],

v. 17, n. 1, p. 4873-239, 31 dez. 2020. Disponível em:  
<https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/4873>. Acesso em: 24 abr. 2021.  
OLIVEIRA. Terapias integrativas e complementares em situações emocionais na  
pandemia do COVID-19. **Centro Universitário Uninovafapi - Revista Interdisciplinar**,  
Brasil, v. 13, n. 1, p. 1-8, ago. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (Brasil). Escritório Regional para as Américas da  
Organização Mundial da Saúde *et al.* Folha informativa sobre COVID-19. **Organização  
Pan-Americana da Saúde, Brasília- Distrito Federal**, p. 1, 22 abr. 2021. Disponível em:  
<https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 24 abr. 2021.

SILVA, Claudia Edlaine *et al.* Covid-19: Adoecimento mental dos profissionais de saúde  
da linha de frente. **Revista SanarMed**, Brasília- distrito federal, v. 3, 2020. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/profile/Andre-Fukushima/publication/344524024\\_Revista-  
SanarMed-vol3-sanarcon/links/5f7e205392851c14bcb66f64/Revista-SanarMed-vol3-  
sanarcon.pdf#page=85](https://www.researchgate.net/profile/Andre-Fukushima/publication/344524024_Revista-SanarMed-vol3-sanarcon/links/5f7e205392851c14bcb66f64/Revista-SanarMed-vol3-sanarcon.pdf#page=85). Acesso em: 24 abr. 2021.